

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Dos Cuidados Paliativos Realizados Em Pacientes Pediátricos Com Insuficiência Cardíaca

Autores: MAYRA EMMILY PEIXOTO GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), GIOVANA FREITAS DA SILVA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), MARIA CLARA RODRIGUES CHAVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), MARIA CLARA VIÉGAS CAMPELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LEONARDO RODRIGUES FERREIRA DIOGO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), PATRÍCIA BARBOSA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA))

Resumo: A insuficiência cardíaca compromete um número significativo de crianças. Apesar dos cuidados intensivos, o desfecho, geralmente, é a evolução ao óbito nos casos mais graves, por isso os cuidados paliativos são fundamentais no período de avanço da doença. Avaliar o impacto dos cuidados paliativos em pacientes pediátricos com insuficiência cardíaca. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter observacional, qualitativo e transversal. A busca e a coleta de dados ocorreram a partir dos descritores 'pediatric', 'heart failure', e 'palliative care' indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando as plataformas PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para obtenção dos estudos. Constituíram os critérios de inclusão textos que abordassem a temática central, nos idiomas português ou inglês, publicados no período de 2019 a 2023. Foram excluídos artigos pagos, incompletos, duplicatas e revisões de literatura nas suas diversas modalidades. A partir da busca nas plataformas determinadas, foram localizados 45 artigos e, após a seleção, 7 foram incluídos. Evidenciou-se que ainda há dúvidas, por parte dos profissionais, sobre quando encaminhar os pacientes pediátricos com insuficiência cardíaca para os cuidados paliativos especializados, sobretudo pela falta de capacitação acerca desse modelo de abordagem e ausência de diretrizes institucionais para auxiliar nesse manejo. Observou-se que, as crianças em tratamento paliativo apresentaram melhora na qualidade de vida, principalmente relacionada ao princípio de alívio dos sintomas, mediante procedimentos cirúrgicos, medicamentosos e apoio psicoemocional ao paciente e à família. Além disso, foi verificado que em casos de crianças com dispositivos de assistência ventricular seus responsáveis eram mais propensos a aceitar a retirada compassiva do suporte mecânico no momento da morte, devido aos cuidados paliativos realizados desde o diagnóstico da doença, que possibilitou desenvolvimento de consciência prognóstica, permitindo ao familiar ser protagonista do cuidado compartilhado de seu filho. As medidas de cuidados paliativos se mostraram eficazes na melhora da qualidade de vida de pacientes pediátricos com insuficiência cardíaca, principalmente os de pior prognóstico. Assim, é necessário maior conhecimento acerca da prática pelos profissionais de saúde para garantir comunicação efetiva e maior qualidade de vida para pacientes e familiares.